

*A organização da pesquisa
na Universidade Federal do
Rio Grande do Norte por
meio do suporte institucional
bases de pesquisa*

Maria Arisnete Câmara de Moraes
Marlúcia Paiva
Marta Maria de Araújo
Vânia Gico

Resumo

Este texto apresenta a organização da pesquisa em História da Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para isso apresenta os temas de pesquisa em desenvolvimento pelos grupos. Estes temas são: Gênero e Práticas Culturais; Educação, História e Práticas Culturais; Estudos Histórico-Educacionais; Cultura, Política e Educação.

Palavras-chave: educação, história, práticas culturais, cultura, política

Abstract

This paper presents the organization of the researchs in History of Education at the Universidade Federal do Rio Grande do Norte. For this purpose presents the themes focused by the groups. These themes are: Cultural Practices; Education, History and Cultural Practices; Historical-Education Studies; Culture, Politics and Education

Key words: education, history, cultural practices, culture, politics.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, fundada em 26 de dezembro de 1958, parte, nos anos de 1970, para a organização dos segmentos pós-graduação e pesquisa universitárias, como aconteceu com a maioria das universidades brasileiras. Assim, em 1978 era criado na UFRN o primeiro Curso de Mestrado em Educação com a área de concentração em Tecnologia Educacional, seguido da instalação de onze cursos de Mestrado entre 1978 e 1985. Do ponto de vista da organização do segmento pesquisa, prevaleceu a de caráter individual.

Nos anos de 1990, com a institucionalização dos primeiros cursos de Doutorado na UFRN, os segmentos pós-graduação e, sobretudo, pesquisa foram chamados à revisão por meio do documento Diretrizes Gerais da Administração para o período 1991/1995 no que se refere à Pesquisa, Pós-Graduação e à Capacitação Docente (1992).

Nele dizia-se que “as diretrizes para a pesquisa, pós-graduação e capacitação docente são estabelecidas no contexto de uma política que reconhece ser a geração do conhecimento novo uma das principais funções da universidade”. Nesse sentido, ao invés das chamadas áreas de concentração propunha-se a ativação de Núcleos Temáticos de Pesquisa; em lugar da pesquisa individual, institucionalizava-se as então denominadas Bases de

Pesquisa, instância da organização coletiva da prática de pesquisar em torno da qual se deveria articular por temáticas afins de estudos e pelo recurso à interdisciplinaridade, para ser o *locus* da formação continuada de pesquisadores a partir da Iniciação Científica. Deveriam, ainda, as Bases fomentar a pesquisa institucional dos programas de pós-graduação de uma maneira geral (Diretrizes, 1992. p.3-4).

De 57 Bases de Pesquisa, ou seja, grupos de pesquisa, implementadas em 1992 chega-se ao ano de 2001 com 116, entre elas: “Gênero e práticas culturais: abordagens históricas, educativas e literárias”; “Educação, História e práticas culturais”; “Estudos histórico-educacionais” e “Cultura, Política e Educação”, aprovadas pelo Comitê Conjunto CNPq/UFRN. Essas Bases integram o Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq e se ocupam, no seu todo ou em parte, de estudos no campo da História da Educação.

I – Base de Pesquisa Gênero e Práticas Culturais: Abordagens Históricas, Educativas e Literárias¹

A idéia de criar essa Base de Pesquisa consolida-se em 1998, a partir de estudos anteriormente realizados, a exemplo de

¹ Coordenadora: Profa. Dra. Maria Arisnete Câmara de Morais.

Leituras femininas no século XIX: 1850-1900 (Morais, 1996) e *Sinhazinha Wanderley: o cotidiano do Assu em prosa e verso — 1876-1954* (Pinheiro, 1997), e está aliada ao interesse de pesquisadores em fortalecer um grupo nessa área de estudo. A Base compõe-se de pesquisadores, estudantes da pós-graduação e bolsistas de iniciação científica de diversas áreas de estudo, como Letras, Pedagogia, Jornalismo, Sociologia e História. Desta forma, aglutina pesquisas em torno da temática gênero, com ênfase nos aspectos históricos, educativos e literários a partir do século XVIII, privilegiando as linhas de pesquisa: Gênero, Educação e Literatura; História das práticas de leitura; História da educação da mulher e movimentos sociais; História dos impressos (livro e jornal) e a formação das leitoras e dos leitores; A mulher pedagoga e escritora: no passado e no presente.

O que se pretende com esses estudos das relações sociais de gênero, com suas diferenças e semelhanças, é a compreensão histórica do papel da mulher na sociedade, para melhor compreender a interação homem e mulher, segundo valores e interdependências historicamente constituídos. Trata-se de analisar a prática de mulheres, sejam professoras, escritoras

ou participantes ativas na formação de uma sociedade letrada. Mulheres que associavam seus nomes ao esforço não apenas de educar gerações, mas, inclusive, de conquistar espaços e cargos sociais, transmitindo para o presente os valores e códigos que configuravam a sociedade que se pretende evidenciar. Trata-se, também, de estudar os textos de escritores que abordem as questões de gênero, como, por exemplo, na análise das representações da mulher nos romances de Aluísio Azevedo (1857-1913), tentando estabelecer comparações com outras realidades através dos romances de Émile Zola (1840-1902).

Conforme consta no projeto integrado "As leitoras do Rio Grande do Norte (1850-1950)", concluído em 2000, é pretensão dessa Base divulgar os trabalhos concluídos em coletânea, entregando à comunidade de leitores e leitoras a atuação dessas mulheres letradas no cenário nacional e local. No momento, os resultados desse projeto estão no livro *A mulher em nove versões* (2001). Esta informação é importante porque demonstra a evolução do trabalho do grupo, que em três anos de pesquisa, já expressa excelentes resultados, o que favorece o seu trânsito na participação de simpósios, mesas redondas, conferências em encontros nacionais e internacionais.

Desta forma, a equipe mantém permanente intercâmbio com associações como a Brazilian Studies Association (BRASA), Rede de Escritoras Brasileiras (REBRA), Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo, Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales/Paris (EHEES), Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação (ANPEd), com participação efetiva no GT História da Educação, através da apresentação de resultados de pesquisa, Associação de Leitura do Brasil (ALB), Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE).

Atualmente desenvolve um outro projeto integrado, "História dos impressos e a formação das leitoras", aprovado pelo CNPq em agosto de 2001. Com este projeto, continuaremos o trabalho iniciado com "As leitoras do Rio Grande do Norte (1850-1950)". Pretendemos contribuir para a historiografia da educação, a partir do século XVIII, enfocando o tripé:

1. História dos impressos e a formação das leitoras; história do livro e edições, sua circulação, maneiras de ler, indicações de leitura para a mulher; história das disciplinas escolares, com ênfase nos currículos a elas destinados nos Cursos de Formação, como a Escola Normal;

2. Representações da mulher no romance; a visão que os escritores têm da mulher; como as mulheres vêem as representações das suas imagens? Em qual medida se conformam ou tentam se desvincular dos modelos impostos ou propostos? Qual é, em suma, a natureza do seu olhar sobre essas representações?

3. Participação de mulheres na construção de uma sociedade letrada brasileira, especialmente a norte-riograndense; prática de professoras, escritoras ou participantes ativas na sociedade.

A referida Base de Pesquisa cada vez mais se fortalece através de estudos sistemáticos, ofertas de seminários, publicação de resultados de pesquisa, verbetes, participando, os seus integrantes, de conselhos editoriais de revistas e de trabalhos coletivos com outras universidades; através, também, da formação de recursos humanos para a pesquisa, orientando teses, dissertações e monografias de iniciação científica.

II – Base de Pesquisa Educação, História, Práticas Culturais²

A Base de Pesquisa Educação, História, Práticas Culturais se propõe a estudar

² Coordenadoras: Profa. Dra. Marlúcia Paiva e Profa. Dra. Maria Aparecida Queiroz.

práticas culturais e educacionais — estatais e não-estatais — desenvolvidas no período pós Segunda Grande Guerra aos dias atuais. A partir de 1996, a inserção, neste projeto, de novos pesquisadores e de novas pesquisas ampliou a Base, contemplando temáticas e abordagens afins. No ano de 2000 novos projetos foram incorporados, como “Gestão da Educação e do Ensino Municipal e Rural” e “Pescando conhecimentos: o caso dos pescadores artesanais do Rio Grande do Norte”, que, a exemplo dos anteriores, vêm ampliar ainda mais as perspectivas de estudos da Base. Doravante, o grupo passa a contar com pesquisadores pós-doutores, doutores, mestres, graduados em pedagogia e bolsistas de iniciação científica.

Atualmente, com a composição acima descrita, a presente Base de Pesquisa adota uma postura epistemológica que privilegia o encontro entre saberes científicos, favorecendo a interdisciplinaridade, podendo, ainda, subsidiar, pelo referencial que adota, a produção de um conhecimento no âmbito da História da Educação, contemplando o período histórico pós Segunda Grande Guerra até os dias atuais, com a consolidação das políticas neoliberais.

Dessa maneira, o grupo investiga proposições relativas às políticas educacionais, culturais, sociais, no âmbito

de instituições estatais e não-estatais, bem como práticas de agentes e de instituições, a fim de reconstituir a memória histórica desse período, contribuindo com a produção científica no âmbito da educação, da história e das práticas culturais.

Nesses estudos, a Base privilegia a ação educativa da Arquidiocese de Natal e de outras instituições de orientação católica, que se dá principalmente através de programas e projetos desenvolvidos junto à comunidade de fiéis, com ênfase no meio rural e em municípios do Rio Grande do Norte. Também investiga as políticas públicas, no âmbito da educação e do ensino municipal e rural, tendo em vista que, muitas vezes, essas políticas foram desenvolvidas em parceria com a Igreja Católica.

No presente momento, a referida Base de Pesquisa amplia o seu campo de investigação histórica, também voltando-se para a história das instituições educacionais religiosas em geral.

III – Base de Pesquisa Estudos Histórico-Educacionais³

A Base de Pesquisa Estudos Histórico-Educacionais, instituída em 1998, é então formada por pesquisadores das áreas de

³ Coordenadora Profa. Dra. Marta Maria de Araújo

Educação, História, Filosofia e Artes, com certa tradição de pesquisa que privilegia como objeto de investigação a historicidade de práticas educacionais, de instituições; agentes sociais, trajetória de vida de intelectuais e professores que atuaram no campo da educação, da literatura, dos movimentos sociais; a festa, o teatro, romances de formação e as políticas públicas e privadas no âmbito da modernidade brasileira.

Assim, os seus pesquisadores têm o propósito de fazer aproximar e integrar projetos e temáticas afins — no nosso caso, a Modernidade Educacional no Brasil —, atentos não apenas aos aspectos macro-societários, mas também às especificidades advindas do regional, do local, do urbano, do rural, o que delinea novas e fecundas parcerias de áreas de conhecimento e amplia os objetos da investigação histórico-educacional.

O esforço de reunir pesquisas e pesquisadores em torno da temática Modernidade Educacional no Brasil, com suas ênfases específicas, abrange o período compreendido entre o início do século XIX e meados do século XX, pretendendo mostrar o quanto a investigação do campo educacional em suas fronteiras, especificidades e diferenças, faz-se pertinente ao esforço de compreensão do processo histórico-social do que é

recorrentemente denominado de modernidade brasileira.

Em vista da temática Modernidade Educacional no Brasil, e tendo como referência os projetos de pesquisa, as atividades de docência e de extensão que geralmente integram a agenda de trabalho da Base de Pesquisa, delimitou-se como linha de pesquisa Educação, História, Cultura e Modernidade, na perspectiva de promover a organização e a integração de projetos e atividades propostas.

Para tanto, todos os pesquisadores integrantes da Base de Pesquisa Estudos Histórico-Educacionais encontram-se comprometidos com a formação continuada de recursos humanos, através do ensino de graduação, da articulação do ensino com a iniciação à pesquisa, da inserção do graduando na modalidade de Iniciação Científica, das atividades de extensão e pós-graduação, e pela oferta de disciplinas, seminários, ciclos de estudos, ateliê de pesquisa, orientação de monografias de graduação, especialização, dissertações e teses.

Ao mesmo tempo, os pesquisadores, sobretudo os doutores e mestres, têm se destacado na produção de conhecimentos, pretendendo verticalizar a interdisciplinaridade de estudos a partir de temas e objetos afins. Neste sentido, investimos na publicação de livros, capítulos de livros, verbetes, artigos em

revistas especializadas, jornais, além de monografias, dissertações e teses. Para dar visibilidade aos produtos provenientes do Ensino, da Extensão e, sobretudo da Pesquisa, temos ainda inscrito e apresentado trabalhos em congressos internacionais, nacionais, regionais e locais. Também mantemos uma rica interação com o GT História da Educação da ANPED e com a Sociedade Brasileira de História da Educação. No mesmo sentido, integrantes desta Base de Pesquisa compõem conselhos editoriais de revistas de circulação nacional, fato que os tem credenciado à ampliação de intercâmbios com instituições universitárias e pesquisadores nacionais e internacionais. Ademais, essa Base de Pesquisa integra alguns guias nacionais e internacionais de História da Educação.

Com efeito, pode-se afirmar que os estudos no campo da História da Educação desenvolvidos pelos pesquisadores integrantes da Base de Pesquisa Estudos Histórico-Educacionais, que, por sua vez, são na sua maioria professores, doutorandos e mestrados do Programa de Pós-Graduação em Educação, têm se bifurcado entre a renovação da pesquisa e do ensino da História da Educação e da Educação Brasileira no curso de pedagogia e nos cursos de especialização, mestrado e doutorado do referido Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN.

IV – Base de Pesquisa Cultura, Política e Educação¹

A Base de Pesquisa Cultura, Política e Educação originou-se em 1991, a partir da iniciativa de um grupo de professores que se constituiu para realizar estudos nas áreas de Sociologia e de História da Educação. Desde então a Base esteve vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR). Diante da evolução dos trabalhos realizados pelo referido grupo, em 1993, foi constituída a Base de Pesquisa Educação e Sociedade que, em 1994, passou a fazer parte do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil. A diversificação da sua pauta de pesquisa tem resultado na produção de monografias, dissertações e teses, bem como na publicação de livros, artigos e *papers* apresentados em eventos acadêmicos nacionais e internacionais. Com a reorganização do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, a partir de 1998, ocorreu uma revisão das linhas de pesquisa, demandando ajustes no interior da Base.

Com essa revisão, a Base se diversificou, incorporando novos pesquisadores e novas temáticas, mas

¹ Coordenadores: Prof. Dr. José Willington Germano e Profa. Dra. Vania Gico.

sem descaracterizar as suas matrizes teóricas. Desse modo, assumiu, em 2000, a denominação de Base de Pesquisa Cultura, Política e Educação.

Os estudos da área Cultura, Política e Educação contemplam temáticas concernentes às relações indivíduo/sociedade numa perspectiva multidisciplinar, abrangendo investigações atinentes às práticas culturais, educacionais e sociais, às políticas públicas, ao mundo do trabalho, aos processos políticos e eleitorais, à cultura política e aos meios de comunicação: análise de obras, autores e correntes de pensamento representativos do campo das Ciências. Assim sendo, a Base tem como linhas de pesquisa:

1. Pensamento Social: análise de obras, autores e corrente de pensamento representativos do campo das Ciências Sociais e áreas afins;

2. Itinerários Intelectuais, Imagem e Sociedade: análise do pensamento intelectual, reorganizando os itinerários que são articulados na estrutura do pensamento recursivo e das imagens traçadas nesse percurso;

3. Organização Social e Relações de Trabalho: análise das formas de organizações sociais e do trabalho. Estudos das alterações sócio-

estruturais e institucionais em curso na sociedade contemporânea;

4. Estado e Representação Política: análise de processos políticos e eleitorais, das relações entre sociedade política e sociedade civil, a participação de atores e partidos políticos, instituições, bem como tendências e formulações teóricas e ideológicas a eles pertinentes;

5. Políticas Sociais: pesquisas orientadas à investigação de políticas sociais implementadas, notadamente, a partir do processo de reformas do Estado desencadeado desde os anos 70 do século XX;

6. Políticas Educacionais: análise de políticas educacionais do Estado brasileiro: políticas universitárias, educação e mercado de trabalho, ensino médio e educação tecnológica, políticas para o ensino fundamental, educação de jovens e adultos;

7. Instituições e Práticas Educacionais e Culturais: análise histórica de escolas, instituições educacionais, práticas educacionais e culturais compreendendo normas, valores, programas escolares, livros, leitura e leitores, professores e alunos;

8. Comunicação e Política: estudos de temáticas situadas entre a

comunicação e a política, tais como as determinações da mídia nos processos políticos e eleitorais e o papel político e cultural dos meios de comunicação de massa.

Desde a instalação da Base de Pesquisa Educação e Sociedade, o grupo de professores então a ela vinculado investiu, a partir do projeto "Levantamento de fontes primárias e secundárias da educação no Rio Grande do Norte", na renovação dos estudos da História da Educação, de que são obras de referências a bibliografia comentada de Luís Câmara Cascudo, a trajetória intelectual do próprio Câmara Cascudo e de José Augusto Bezerra de Medeiros, o pensamento educacional de Henrique Castriciano de Souza, dentre muitos outros.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, Marta Maria de (org.). *Base de Pesquisa Estudos Histórico-educacionais. Atualização e Relatório Anual*. Natal, mar. 1998, mar. 1999, abr. 2000.

DIRETRIZES Gerais da Administração para o período 1991/1995 no que se refere à Pesquisa, Pós-Graduação e à Capacitação Docente. Natal: UFRN/ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, jan. 1992. (Digitado).

GERMANO, José Willington. *Estado militar e educação no Brasil— 1964/1985: um estudo sobre a política educacional*. 3. ed. São Paulo: Cortez / UNICAMP, 1994.

GERMANO, José Willington. *Lendo e aprendendo: a campanha De pé no chão também se aprende a ler*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GERMANO, José Willington, GICO, Vânia de Vasconcelos, STAMATTO, Maria Inês Sucupira, SILVA, Francisca Aurinete Girão B. da (orgs.). *A Educação no Rio Grande do Norte: fontes oficiais — século XIX*. Natal: EDUFRRN, 2000.

GICO, Vânia, et al. *Polifônicas Idéias*. São Paulo: Imaginária, 1997.

GICO, Vânia. *Luís da Câmara Cascudo: bibliografia comentada 1968/1995*. Natal: EDUFRRN, 1996.

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de. *Relações de Gênero: um tema posto na mesa*. In: *Da Vinci*. Diário de Natal. Natal, 30 de set. 2000. (Textos Acadêmicos).

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de. *Isabel Gondim: uma vida pela educação*. In: 23ª Reunião Anual da ANPED: GT História da Educação. Anais. Caxambu, 2000. (CD-Rom).

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de. *Leituras femininas no século XIX: 1850-1900*. Campinas: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, 1996. 180p. (Tese, Doutorado em Educação.)

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de. (org.). *A mulher em nove versões*. Natal: EDUFRN, 2001.

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de. *Histoire littéraire des éditions brésiliennes: les romans d'Aluisio Azevedo*. In: *Groupe Thématique: le*

contact direct avec les oeuvres-bibliothèques, musées, littérature. Paris: Cinquième Biennale de l'Education et de la Formation, avril 2000. (CD-Rom.)

<http://www.inrp.fr/Access/Biennale/5biennale/Contrib/Groupe.htm#the2>,

PINHEIRO, Rosanália de Sá Leitão. *Sinbazimba Wanderley: o cotidiano do Assu em prosa e verso (1876-1954)*. Natal: Programa de Pós-Graduação em Educação/UFRN, 1997. 180p. (Tese, Doutorado em Educação.)